

Povos Pré-Colombianos

Ao longo da Idade Média, a concepção de mundo do homem europeu o impelia ao isolamento e o reforço do pensamento religioso. Influenciados pela estabilidade dos valores cristãos e a instabilidade das invasões bárbaras da Alta Idade Média, os homens viviam reclusos no interior dos feudos. O desconhecido e o inusitado seriam palavras que causariam o mal-estar de uma realidade sustentada pela harmonia das ordens clerical, nobiliárquica e servil.

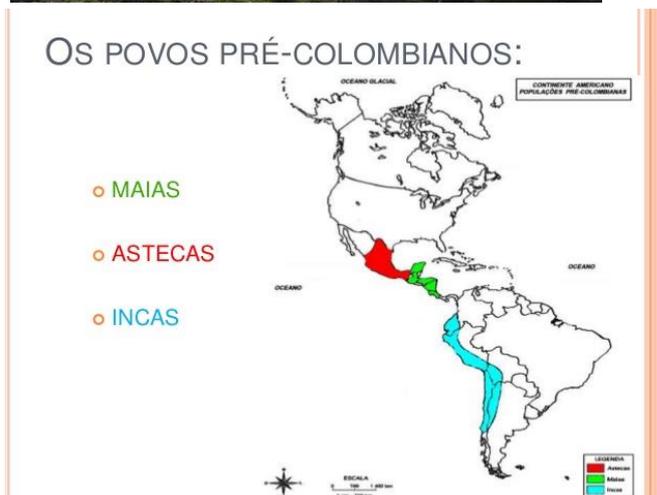
Com a ascensão da burguesia mercantil e as grandes navegações, muitos desses valores medievais foram revistos e abandonados. No entanto, muitas narrativas míticas que falavam de terras paradisíacas cercadas de um exotismo e da fartura construíram-se ao longo de muitos anos no ideário das sociedades europeias. Além disso, vários relatos míticos também faziam menção sobre as bestas selvagens habitantes dos mares e terras até então desconhecidas pelos povos europeus.

Esse misto de fascínio e terror encontrado nas narrativas e representações iconográficas fez com que o homem moderno ainda guardasse muito desses valores em seu imaginário. Com o advento da descoberta da América, os colonizadores europeus depararam-se com um mundo onde muitas daquelas situações imaginadas em nada traduziam a situação das chamadas civilizações pré-colombianas. Ao mesmo tempo, essa pré-concepção do outro acabou fazendo do nativo americano algo a ser repudiado e civilizado pelo europeu.

No entanto, toda essa condição de estranhamento, admiração e repúdio deixou para trás toda uma rica gama de valores culturais desenvolvidas pelos povos que aqui já existiam. No fim do século XV, período que marca a chegada dos espanhóis ao continente, o continente contava com três grandes civilizações: maias, astecas e incas. Muitas das cidades criadas por essas civilizações faziam frente a qualquer

centro urbano europeu do século XVI. Mesmo contando com um amplo leque de características e conhecimento, o contato dos nativos com os europeus marcou um dos maiores genocídios que se tem registro.

Mesmo que diversos traços dessa cultura fossem perdidos com o processo de colonização, vemos no estudo das sociedades pré-colombianas um rico campo de reflexão sobre a questão da relatividade cultural. Conhecendo um pouco mais desses povos podemos repensar o antigo valor que nos impõe a Europa como o berço das mais complexas e avançadas civilizações da História



Questão 1

"A terra queimará e haverá grandes círculos brancos no céu. A amargura surgirá e a abundância desaparecerá. Será o tempo da dor, das lágrimas e da miséria. É o que está por vir" - PROFECIA MAIA

São formas de dominação, impostas pelos conquistadores espanhóis na América, que mostram o cumprimento da profecia maia, exceto:

- a) A espada, significando a superioridade bélica dos espanhóis.
- b) A cruz, associando o trabalho de catequese da Igreja à dominação.
- c) A fome, como consequência da mudança das relações de trabalho.
- d) A epidemias, transmitidas pelos europeus aos indígenas.
- e) A indolência, que levava os indígenas a se recusarem a trabalhar.

QUESTÃO 2

"Nosso mundo acaba de descobrir um outro, não menos povoado e organizado que o nosso [...] Os que o subjugaram [...] usavam coletes de uma pele luminosa e dura e armas cortantes e resplandecentes para quem, pelo milagre da luz de um espelho ou de uma faca, iam trocando uma grande

riqueza em ouro e perolas [...]. Quantas cidades arrasadas, quantas nações exterminadas, quantos milhões de povos passados a fio de espada [...]: vitórias mecânicas.” - Montaigne, escritor do século XVI, referindo-se aos colonizadores espanhóis na América.

a) Como Montaigne explica a conquista da América?

b) Em que consiste, para Montaigne, a superioridade europeia sobre os povos conquistados. Explique

Questão 3

“A língua deste gentio, toda pela Costa, é uma: carece de três letras - não se acha nela F, nem L, nem R, cousa digna de espanto por que assim não têm fé, nem lei, nem rei; e desta maneira vivem sem justiça e desordenadamente” - Pero de Magalhães Gandavo, século XVI.

A partir do trecho dado podemos afirmar tratar-se de um texto que:

- a) subestima a cultura indígena.
- b) respeita as especificidades das diferentes culturas.

- c) está isento de valores.
- d) é de forte caráter relativista.
- e) vê como completas as sociedades indígenas.

